



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Hotel Windsor Oceanico Barra - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Estresse Diante De Uma Perinatalidade Gemelar: Uma Revisão Sistemática Prisma

Autores: MILLENA SILVA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO-AFYA), JULIANA DE MORAIS PERES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)), ANA CRISTINA BARROS DA CUNHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ))

Resumo: Introdução: O estresse no período perinatal é relevante para a saúde mental materna, sobretudo em gestações gemelares ou múltiplas, associadas a maior risco obstétrico, demandas emocionais e complicações neonatais.
Objetivos: Analisar a ocorrência de estresse em mães que vivenciaram gestações gemelares ou múltiplas no período perinatal.
Metodologia: Revisão sistemática conduzida segundo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). A busca ocorreu nas bases PubMed, Scopus, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e EBSCO (MEDLINE Complete, CINAHL with Full Text e Academic Search Premier), com uso dos descritores perinatal period, pregnancy, postpartum period, birth, parturition, multiple pregnancy, twin pregnancy, psychological stress, post-traumatic e stress disorders combinados com os operadores booleanos AND e OR. Incluíram-se artigos em qualquer idioma, disponíveis na íntegra, que abordassem estresse em mães de gêmeos ou múltiplos no período perinatal, excluíram-se os focados apenas em perdas gestacionais ou neonatais. Toda a análise dos artigos foi realizada por dois revisores independentes. A triagem foi realizada no software Rayyan.
Resultados: A maioria das investigações comparativas apontou prevalência e/ou intensidade de estresse significativamente maiores em mães de múltiplos do que em mães de filhos únicos, sobretudo no pós-parto, entretanto, alguns trabalhos não observaram diferenças, o que evidencia heterogeneidade entre os achados. As pesquisas analisadas revelaram que o estresse pré-natal aumenta à medida que a gestação avança e se associa a maior risco de ruptura prematura de membranas. Além disso, eventos de vida adversos e estresse social foram identificados como preditores de parto prematuro. O repouso prescrito em gestações múltiplas também se mostrou um fator que intensifica o estresse materno. Na síndrome da transfusão feto-fetal, verificaram-se altos níveis de estresse e ansiedade, com comprometimento do vínculo pré-natal. No período pós-parto, mães de múltiplos apresentaram maior estresse parental, fadiga, distúrbios do sono e menor vínculo com os bebês, com vulnerabilidade ainda mais acentuada em situações de trigêmeos e prematuridade. Revisões sistemáticas e meta-análises confirmaram a associação entre múltiplos e níveis elevados de estresse, depressão e ansiedade em comparação a gestações únicas. Entre os fatores protetores, destacaram-se apoio social, emprego materno, satisfação conjugal e inteligência emocional, que exerceram efeito de amortecimento sobre sintomas ansiosos e depressivos, atenuando o impacto da sobrecarga associada à gemelaridade.
Conclusão: O estresse em contextos de gemelaridade no período perinatal é significativo e, em diversos trabalhos, mais prevalente e intenso do que em gestações únicas, embora com resultados heterogêneos. As evidências reforçam a necessidade de cuidado humanizado e de estratégias de suporte às mães de múltiplos, a fim de favorecer a prevenção e o manejo do estresse e o fortalecimento do vínculo mãe-bebê.